

Revista do Farmacêutico

AGOSTO - SETEMBRO/2024

Uma publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo

10 anos da lei 13.021/2014



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO





Dr. Marcelo Polacow Bisson
Presidente



Dra. Luciana Canetto Fernandes
Vice-presidente



Dr. Adriano Falvo
Secretário-geral



Dra. Danyelle Cristine Marini
Diretora-tesoureira

O crescimento das práticas farmacêuticas, a necessidade de modernização na profissão, na gestão e na fiscalização das farmácias impulsionaram e exigiram a atualização nas regras para acompanhar as novas demandas. Todas essas necessidades e as lutas que precederam essas conquistas levaram à criação da Lei 13.021/14, que este ano completou uma década de existência.

Antes da Lei 13.021, o setor farmacêutico no Brasil carecia de uma regulamentação robusta, moderna, que estimulasse práticas de cuidado à saúde nas farmácias do país.

Nesta edição da Revista do Farmacêutico, relembra como foram os passos até a sua implementação e como se articularam os movimentos sociais e profissionais, incluindo associações de farmacêuticos, sindicatos e os Conselhos de Farmácia na busca por assegurar um padrão ético e técnico, tão necessários para a evolução da profissão.

Você poderá verificar que, após as novas regras, foi possível a criação de mecanismos

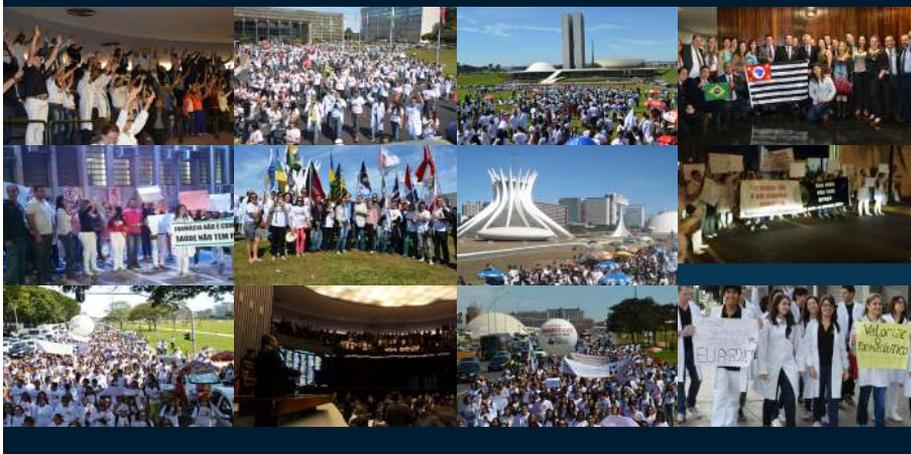
de fiscalização mais rigorosos, o farmacêutico ganhou respaldo legal para exercer sua autonomia, autoridade técnica no estabelecimento e valorização do trabalho, destacando sua importância na sociedade.

Mas talvez o maior benefício tenha sido para a população, que ganhou mais segurança com a regulamentação sobre estabelecimentos e serviços farmacêuticos disponíveis, além de novos espaços para consulta farmacêutica, vacinas, entre outros atendimentos.

Apesar da conquista e da passagem do importante marco, a luta não terminou e o CRF-SP continua suas ações para valorizar o farmacêutico e a farmácia como estabelecimento de saúde.

Leia nesta edição ainda as mais importantes e recentes ações do CRF-SP em todo Estado de São Paulo e as matérias de cada Grupo Técnico de Trabalho, em assuntos atualizados e de interesse para diversos segmentos da profissão.

Boa leitura!



A Revista do Farmacêutico é uma publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - CRF-SP

Rua Capote Valente, 487 - Jardim América, São Paulo - SP
 CEP: 05409-001 - PABX: (11) 3067 1450 / 1474 / 1476
 e-mail: ouvidoria@crfsp.org.br
 Portal: www.crfsp.org.br

DIRETORIA

Presidente - Marcelo Polacow Bisson
 Vice-presidente - Luciana Canetto Fernandes
 Secretário-geral - Adriano Falvo
 Diretora-tesoureira - Danyelle Cristine Marini

CONSELHEIROS

André Luis dos Santos, Adriano Falvo, Adryella de Paula Ferreira Luz, Danyelle Cristine Marini, Fábio Ribeiro da Silva, Fernanda Ono Santos, Gustavo Lemos Guerra, Luciana Canetto Fernandes, Marcelo Polacow Bisson, Pamela França do Nascimento, Priscila Nogueira Camacho Dejuste, Rosana Matsumi Kagesawa Motta, Rosilene Martins, Susana Yaskara Borches Herrera.

CONSELHEIROS FEDERAIS

Marcos Machado Ferreira, Antonio Geraldo Ribeiro dos Santos Junior (suplente)

Revista do Farmacêutico

COMISSÃO EDITORIAL NESTA EDIÇÃO

Marcelo Polacow Bisson, Luciana Canetto Fernandes, Adriano Falvo, Danyelle Cristine Marini, Simone Fátima Lisot, Reggiani Luzia Schinatto, Priscila Bellan

REPORTAGEM E REDAÇÃO

Carlos Nascimento - Mtb 28.351-SP
 jose.nascimento@crfsp.org.br
 Mônica Neri - Mtb 57.209-SP
 monica.neri@crfsp.org.br
 Renata Gonzalez - Mtb 30.469-SP
 renata.gonzalez@crfsp.org.br
 Thais Noronha - Mtb 42.484-SP
 thais.noronha@crfsp.org.br

PROJETO GRÁFICO

Gustavo Barbosa Pereira

DIAGRAMAÇÃO

Isaias Santos de Jesus

ESTÁGIO EM DESIGN

Eduarda Gonçalves Moreira
 Isaias Santos de Jesus
 Kaua Wendson
 Lucas Teixeira

PUBLICIDADE

Tel.: (11) 3067 1492

CARGOS EXERCIDOS SEM REMUNERAÇÃO NO CRF-SP

Presidente, vice-presidente, secretária-geral, diretor-tesoureiro, conselheiros, delegados regionais e delegados regionais adjuntos, membros de Grupos Técnicos de Trabalho, Comitês e Comissões de Ética.



Capa: Isaias Santos de Jesus

CAPA: 10 anos da lei 13.021/2014

26

CRF-SP em ação - Capacitação Farmacêutico no SUS

8

CRF-SP em ação - Fórum de Diretrizes Curriculares

12

CRF-SP em ação - Workshop Farmácia Clínica Ribeirão Preto e São José do Rio Preto

16

CRF-SP em ação - Pharma Expert

20

CRF-SP em ação - Audiência no Palácio dos Bandeirantes

24

GTT de Cuidado Farmacêutico em Doenças Respiratórias - Mudanças climáticas

38

GTT de Educação Farmacêutica - Excelência na formação

43

GTT Sênior - Envelhecer com qualidade

52



ESPAÇO INTERATIVO



Parceria com a Apsen Farmacêutica



Jacqueline Iwaya, *via Instagram*

Parabéns ao CRF-SP e à Apsen Farmacêutica por promoverem uma atividade sobre um tema tão relevante quanto a saúde mental, contribuindo de forma significativa para a saúde da população e suas possíveis intervenções.

Em referência ao curso 'Mente em foco: o farmacêutico atuando na saúde mental'

Minicurso Dispensação de medicamentos de controle especial (Portaria 344/98)



Daiana Fernanda, *via LinkedIn*

Ontem foi dia de aproveitar o curso sobre Portaria 344/98 e suas atualizações. Muito obrigada por todo conhecimento compartilhado, CRF-SP!

Em referência ao minicurso realizado em 24/07/2024 em Sorocaba

Encontro Regionalizado de Farmacêuticos de Ribeirão Preto



Larissa Santos, *via Instagram*

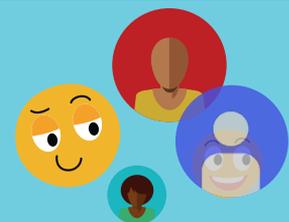
Por mais eventos como esse em Ribeirão, foi excelente!

PARTICIPE!

Envie seu comentário ou sugestão sobre a Revista ou outros assuntos

ouvidoria@crfsp.org.br
R. Capote Valente, 487 - CEP: 05409-001
São Paulo - SP - A/C Ouvidoria
Tel: 0800 7702273 - www.crfsp.org.br/ouvidoria

A RF se reserva o direito de adaptar as mensagens, sem alterar seu conteúdo.



Encontro Regionalizado de Farmacêuticos de Ribeirão Preto



Aline Homan, *via LinkedIn*

Particpei do Encontro Regionalizado de Farmacêuticos na Unip de Ribeirão Preto promovido pelo CRF-SP. Foi uma experiência enriquecedora, abordando a importância do farmacêutico clínico no âmbito hospitalar, na farmácia clínica e na atenção primária.

Tivemos também valiosas informações e orientações para aperfeiçoamento no que diz respeito ao potencial dos suplementos e da Cannabis Medicinal, além da suplementação na farmácia magistral.

Gostaria de agradecer ao CRF-SP por investir e nos oferecer oportunidades de crescimento.

Campanha Farmacêuticos contra as Fake News



Janáina Rotta, *via LinkedIn*

A pílula mágica não existe. Medicação, suplementação... Consulte um farmacêutico. E não esqueça: não é por ser fitoterapia que não faz mal.

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA

Prescrições de medicamentos sujeitos ao controle da Portaria SVS/MS nº 344/98 são válidas em todo o território nacional?

Desde a publicação da Lei nº 13.732/2018, todos os receituários, ainda que de controle especial ou antimicrobianos, são válidos em todo território nacional. Desde julho de 2024 consta vigente a RDC nº 873/2024 que alterou a Portaria SVS/MS nº 344/98 para adequação sobre a questão da validade nacional das prescrições, conforme segue:

- Notificação de Receita A é válida em todo o território nacional por 30 dias a partir da data de emissão, sem necessidade de justificativa adicional para aquisições feitas em outras Unidades Federativas.

- Dispensa de Averiguação Local: o farmacêutico não precisa mais apresentar Receitas de Controle Especial e Notificações de Receita de outras UF à autoridade sanitária local para averiguação e visto.

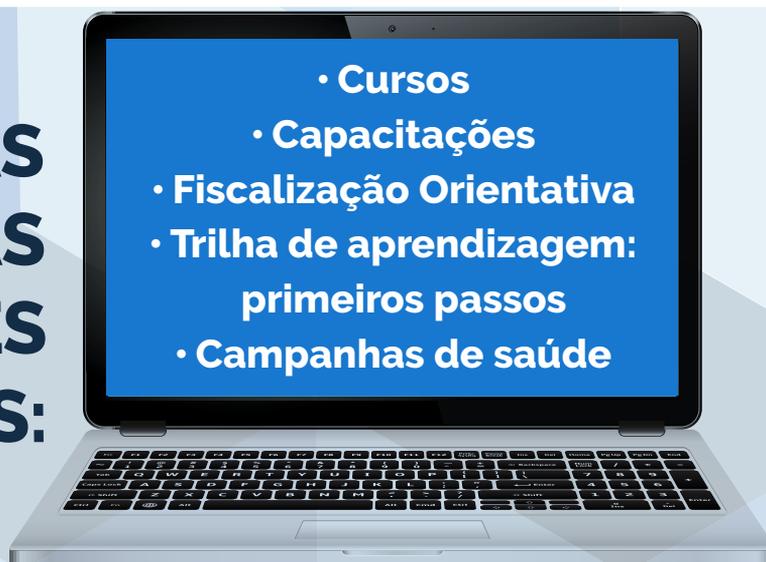
Mais informações: (11) 3067-1470 e orientacao@crfsp.org.br / Saiba mais em: www.crfsp.org.br > Fiscalização Orientativa



Academia Virtual de Farmácia

O CONHECIMENTO A UM CLIQUE

**CONFIRA AS
CATEGORIAS
DE ATIVIDADES
DISPONÍVEIS:**



TUDO DIA

20

★ ★ É DIA DE ★ ★
SE ATUALIZAR

TUDO DIA 20
o CRF-SP disponibiliza
uma nova atividade
na Academia

Para participar, acesse:

ecat.crfsp.org.br

PLATAFORMA VIRTUAL VOLTADA À EDUCAÇÃO NA AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS

Serviço tem conteúdo atualizado exclusivo para farmacêuticos e pode ser acessado por inscritos no CRF-SP e em 23 CRFs parceiros*



TUDO DIA
20
★ ★ É DIA DE ★ ★
SE ATUALIZAR

Com mais de 90 atividades oferecidas gratuitamente em uma sala virtual na qual o farmacêutico pode realizar cursos, capacitações, campanhas de educação em saúde e assistir a vídeos orientativos, tudo isso em uma plataforma atualizada mensalmente, a Academia Virtual de Farmácia do CRF-SP se consolida como uma importante ferramenta para profissionais do Estado de São Paulo e de outros 23 Conselhos parceiros que solicitaram acesso a esse recurso, permitindo, assim, que o benefício fosse estendido para seus inscritos.

Confira, a seguir, a avaliação dos farmacêuticos após realizarem algumas das atividades dis-

“ Finalizado esse curso maravilhoso promovido pelo CRF-SP. Tema indispensável para o farmacêutico que atua no balcão da farmácia e/ou na bancada do laboratório. É gigantesca a diferença que podemos fazer na vida de um paciente, seja na liberação de um resultado ou na orientação farmacêutica prestada na dispensação, ao entender sobre as interferências que os medicamentos podem causar nos resultados.

(Bárbara Costa, via LinkedIn, sobre o curso 'Interferência de medicamentos em exames laboratoriais')

“ Acabo de concluir o curso 'Casos Práticos em Infrações Sanitárias' oferecido pela Academia Virtual de Farmácia do CRF-SP. O aprendizado na modalidade a distância aprofundou meus conhecimentos em infrações sanitárias com exemplos práticos.

Agradeço à equipe do CRF-SP pela oportunidade e pelo conteúdo valioso.

(Lidiane Nascimento, via LinkedIn)

“ Como profissional, sou extremamente grata a essa plataforma de ensino. Conteúdo confiável, de qualidade e gratuito!

(Izabela Pimentel, via Instagram, sobre o curso 'Avaliação de exames laboratoriais para acompanhamento farmacoterapêutico')

“ Parabéns Sanofi e CRF-SP! Educação e aprendizagem são pilares fundamentais para o sucesso de todos!

(Fernanda Romero do perfil @qualityfair, via Instagram, sobre a capacitação 'Como é feita a prescrição na alergia')

“ E seguimos aproveitando os melhores cursos que o CRF-SP fornece!

(Júnior Fernandes, via LinkedIn, sobre o curso 'Acompanhamento Farmacoterapêutico')

*CRFs parceiros do CRF-SP para acesso à Academia Virtual de Farmácia:

CRF-AC, CRF-AL, CRF-AM, CRF-AP, CRF-BA, CRF-CE, CRF-DF, CRF-ES, CRF-GO, CRF-MA, CRF-MT, CRF-PA, CRF-PE, CRF-PI, CRF-PR, CRF-RJ, CRF-RN, CRF-RO, CRF-RR, CRF-RS, CRF-SC, CRF-SE, CRF-TO

CAPACITAÇÃO FARMACÊUTICO NO SUS

Farmacêuticos da rede municipal de Diadema e Santo André recebem certificados de conclusão da capacitação que amplia e qualifica a oferta de serviços clínicos na rede pública



Fotos: Comunicação CRF-SP

Farmacêuticos de Santo André que concluíram a capacitação Cuidado Farmacêutico no SUS: profissionais colhem os resultados obtidos com a ampliação da oferta dos serviços clínicos no município

Primeiro município do Estado de São Paulo a celebrar parceria com o Comitê de Apoio ao Serviço Público (Casp) do CRF-SP, Santo André realizou em agosto a solenidade de entrega de certificados de conclusão da capacitação Cuidado Farmacêutico no SUS aos farmacêuticos da rede municipal de saúde. O evento ocorreu no auditório do Centro Universitário Anhanguera – campus Senador Fláquer, e celebrou os resultados obtidos com a ampliação da oferta dos serviços clínicos no município.

Na abertura, a coordenadora da Assistência Farmacêutica de Santo André, Dra. Claudia Baseio, detalhou como se deu a parceria com o CRF-SP.

“Depois que fizemos a adesão ao curso ofertado pelo Conselho, em 2022, passamos a fazer reuniões em todos os serviços de saúde, envolvendo não só o gerente do serviço, mas toda a equipe, como enfermeiros, agentes comunitários e médicos, para que pudessem entender o que é o cuidado farmacêutico, um termo relativamente novo já que antes se usava atenção farmacêutica e não destacava muito os serviços clínicos que podiam ser realizados pelo farmacêutico”, disse a coordenadora.

Um trabalho que valeu a pena, já que o município hoje colhe muitos resultados, enfatiza a Dra. Claudia. *“Antes, muitos usuários nem sabiam que havia*

farmacêuticos nas unidades e muito menos que eles podiam passar por consulta farmacêutica. Nesse sentido, ainda estamos engatinhando pois há entraves que precisamos intervir, mas já observamos alguns resultados, pois quando o usuário vem e nos procura, vemos que estamos no caminho certo e que não vamos retroceder”.

A vice-presidente do CRF-SP, Dra. Luciana Canetto, que coordena o Casp, acompanhou a solenidade e falou sobre os diferenciais da capacitação. “O Cuidado Farmacêutico no SUS é um curso diferenciado porque oferece a tutoria, pois não adianta trazer somente a parte teóri-

ca, é preciso saber lidar com a insegurança sobre como gestar e implementar os serviços. Tomamos muito cuidado com os professores que estariam com vocês nessa jornada, sendo sempre pessoas ligadas ao SUS, para que falassem a mesma ‘língua”.

Confira a cobertura completa da solenidade de entrega de certificados de conclusão da capacitação Cuidado Farmacêutico no SUS em Santo André.



Dra. Luciana Canetto (vice-presidente do CRF-SP) entrega certificado à Dra. Claudia Baseio (coordenadora da Assistência Farmacêutica da Prefeitura de Santo André)



Farmacêuticos da rede municipal de saúde de Santo André na cerimônia de entrega de certificados de conclusão da capacitação Cuidado Farmacêutico no SUS

• Por Renata Gonzalez

FARMACÊUTICOS DE DIADEMA

Os farmacêuticos que atuam na rede municipal de Saúde de Diadema concluíram a capacitação "Cuidado Farmacêutico no SUS", oferecida pelo CRF-SP, por meio do Comitê de Apoio ao Serviço Público (Casp).

Dra. Jacqueline Mayer, coordenadora da assistência farmacêutica do município, ressaltou a importância do curso. *"A capacitação veio em um momento em que conseguimos conquistar a contratação de mais farmacêuticos. O curso veio para fortalecer o trabalho do farmacêutico e propiciar um cuidado ofertado com qualidade à população. Começamos com 17 farmacêuticos no município e, hoje, somos em 45, uma grande conquista"*.

Durante a cerimônia de entregas dos certificados, Dra. Luciana Canetto, vice-presidente do CRF-SP e coordenadora do Casp, se encontrou com o secretário de Saúde de Diadema, Zé Antônio.



Farmacêuticos que concluíram a apresentação em Diadema



Dra. Luciana Canetto, vice-presidente do CRF-SP; Dra. Jacqueline Mayer, coordenadora da assistência farmacêutica de Diadema, e Dr. Darlan de Oliveira, delegado adjunto de Santo André

• Por **Thais Noronha**

Confira a cobertura na íntegra em Diadema



Alerta de GOLPE!

O CRF-SP está enfrentando fraudes. Profissionais e empresas têm recebido ligações sobre dívidas, com ameaças de suspensão e cancelamento de inscrições no Conselho. Isso é uma fraude!

Fique alerta e proteja-se!



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

FÓRUM DE DIRETRIZES CURRICULARES

Evento reúne docentes e coordenadores de curso para debater novas diretrizes para o ensino farmacêutico

O CRF-SP, por meio do Grupo Técnico de Trabalho de Educação Farmacêutica, promoveu em agosto o XIII Fórum de Diretrizes Curriculares Nacionais - Diretrizes Curriculares e os impactos no âmbito privativo do farmacêutico. O evento reuniu diretores do CRF-SP, professores, coordenadores de curso de Farmácia de São Paulo e de outros estados como: Goiás, Paraná, Bahia e Rio de Janeiro, na sede da entidade.

A vice-presidente do CRF-SP, Dra. Luciana Canetto, abriu o evento e falou sobre a importância do fórum para debater e propor melhorias para o

ensino e que a missão do Conselho é colaborar para uma profissão forte, com profissionais que sirvam a população e contribuam de fato com a saúde dos brasileiros.

Participaram dos debates o coordenador do GTT de Educação Farmacêutica, Dr. Alexandre Bechara, Dra. Marise Bastos Stevanato, membro do GTT e coordenadora de curso de Farmácia, e a também professora, coordenadora de curso de Farmácia e diretora-tesoureira do CRF-SP, Dra. Danyelle Marini.

Confira a cobertura completa



Foto: Comunicação CRF-SP

Docentes e coordenadores que participaram do XIII Fórum de Diretrizes Curriculares Nacionais

● **Por Carlos Nascimento**

VAREJO FARMACÊUTICO

CFF e CRF-SP participam de mais uma edição do Abrafarma Future Trends e Road Show

No mês de agosto, o Conselho Federal de Farmácia e o CRF-SP estiveram juntos durante o Abrafarma Future Trends e Road Show, com o tema "Conecte-se com o futuro", evento organizado pela Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias e que reúne executivos das redes associadas, indústrias farmacêuticas, alimentar, de higiene e beleza, distribuidores e staff das principais redes de farmácia do país para discutir o futuro do setor, com palestras e conferências de especialistas brasileiros e internacionais.

Entre os assuntos debatidos estava a Revisão da RDC 44/09, mesa que contou com a participação do presidente do CRF-SP, Dr. Marcelo Polacow, além de representantes da Anvisa, das redes associadas, da Sociedade Brasileira de Nefrologia, entre outros. Dr. Marcelo ressaltou a necessidade de uma resolução que atenda às diversas demandas do setor em relação à prestação de serviços, tendo em vista que as vigilâncias sanitárias municipais possuem entendimento diferenciados, o que dificulta muito a realização dos serviços.



Foto: Comunicação CRF-SP

Debate sobre a revisão da RDC 44/09 com a participação do presidente do CRF-SP, Dr. Marcelo Polacow

Entre outras autoridades, no estande estiveram demais diretores do CRF-SP; Dra. Luciana Canetto, vice-presidente; Dr. Adriano Falvo, secretário-geral, e Dra. Danyelle Marini, diretora-tesoureira; conselheiros do CRF-SP e CFF; além do presidente do CFF, Dr. Walter Jorge João, e o secretário-geral Dr. Gustavo Pires.

Clique e confira



• **Por Carlos Nascimento e Thais Noronha**



+ MAIS DESTAQUES DO CRF-SP

VI SIMPÓSIO DE LOGÍSTICA FARMACÊUTICA

EM CAMPINAS, MAIS DE 120 FARMACÊUTICOS DEBATERAM SOBRE A ATUAÇÃO NA CADEIA LOGÍSTICA

O auditório da Universidade São Francisco, em Campinas, esteve repleto de farmacêuticos, estudantes e profissionais que atuam em logística farmacêutica para a sexta edição do Simpósio de Logística Farmacêutica, em setembro.

O coordenador do Grupo Técnico de Trabalho (GTT) de Logística de Produtos de Interesse à Saúde do CRF-SP na sede e delegado regional da Seccional de Campinas, Dr. Kleber Fernandes, destacou a importância de os profissionais estarem reunidos para falar sobre todo o processo de logística aplicado ao transporte. *"Nada como estar presente, olho no olho e interagir com diferentes profissionais. Há alguns anos, não era possível enxergar essa realidade, mas o farmacêutico é hoje o agente promotor da qualidade dos serviços de operação logística"*.

Confira alguns dos temas que estiveram em pauta: Operações alfandegárias; ESG e logística verde; qualificação de rota; desafios da cadeia logística.



Foto: Comunicação CRF-SP

VI **Simpósio
de Logística
Farmacêutica**

*Clique para conferir
a cobertura completa*



• Thais Noronha

SAÚDE DIGESTIVA É TEMA DE CURSO NA SEDE DO CRF-SP

ATIVIDADE É UMA PARCERIA COM A APSEN E RECEBEU 40 FARMACÊUTICOS PARA ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL

O CRF-SP, em parceria com a Apsen Farmacêutica, realizou em agosto o curso 'A atuação do farmacêutico na jornada da saúde digestiva'.

O curso foi ministrado pelo Dr. Vitório Luís Kemp, médico gastroenterologista e gerente médico na Franquia Gastro-Gineco-Uro da Apsen, que abordou temas essenciais relacionados à alimentação e saúde digestiva.

Dr. Vitório detalhou as principais queixas gastrointestinais dos pacientes, a importância de diagnósticos e falou sobre patologias como intolerância à lactose e à rafinose.

Ele destacou que, para enfrentar esses tipos de desafios, é fundamental a colaboração entre profissionais de saúde, incluindo farmacêuticos, que podem desempenhar um papel crucial durante a dispensação de medicamentos.

"Todos nós, profissionais de saúde, temos de trabalhar juntos. Entendo que não há mais um setor somente de um profissional ou de outro. Uma orientação que o farmacêutico pode dar na farmácia durante a dispensação pode fazer toda a diferença", disse.

O evento contou ainda com a participação do Dr. Marcelo Amador, gerente de treinamento da Apsen, que apresentou medicamentos e produtos relacionados à saúde digestiva e enfatizou a importância da parceria com o CRF-SP.

"Para nós é um motivo de bastante orgulho essa parceria, pois podemos ter esse contato com o farmacêutico, profissional de relevância para a sociedade, que tem ampliado sua atuação clínica dia após dia. Aqui temos objetivo de levar informação para que possa agregar saúde e qualidade de vida à população", disse.



● Por Monica Neri



+ MAIS DESTAQUES DO CRF-SP

RIBEIRÃO PRETO E SÃO JOSÉ DO RIO PRETO RECEBEM O WORKSHOP FARMÁCIA CLÍNICA

EVENTO ABORDOU INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS, SERVIÇOS CLÍNICOS, PRESCRIÇÃO ELETRÔNICA, ENTRE OUTROS

A parceria do Instituto de Ciências e Tecnologia (ICTQ), do Conselho Federal de Farmácia e do CRF-SP para a realização do Workshop Farmácia Clínica chegou aos farmacêuticos e estudantes das cidades de Ribeirão Preto em julho e em São José do Rio Preto em agosto.

Em ambos, o Workshop promoveu um vasto conhecimento por meio de palestras e debates sobre anamnese farmacêutica, implementação de serviços clínicos, prescrição eletrônica, interações medicamentosas e muito mais. Dr. Thiago de Mello, criador do perfil *@farmaconapratca*, encerrou os eventos com a palestra "Desenvolvendo raciocínio clínico na prática farmacêutica" e comparou a profissão a um jogo de videogame. *"Quando você joga pela primeira vez, você fica perdido na cena do jogo. À medida em que você passa pela primeira, pela segunda fase, você se torna mais maduro para chegar a um caminho mais fácil. Isso depende de estrada, se você começou agora, cola em quem tem estrada. Tem gente que quer ganhar dinheiro no primeiro mês, não é bem assim, existe um caminho a ser trilhado"*.

Confira a cobertura na íntegra do Workshop em Ribeirão Preto

Confira a cobertura na íntegra do Workshop em São José do Rio Preto



Ribeirão Preto: Dr. Alípio do Carmo, coordenador geral do curso de Farmácia da Unip; Dr. Marcos Machado, conselheiro federal; Dra. Danyelle Marini, diretora-tesoureira do CRF-SP; Dra. Silvana Mantovani, delegada adjunta da Seccional de Ribeirão Preto; Ricardo Silva, deputado federal; Dra. Luciana Canetto, vice-presidente; Jean Corauci, vereador; Dr. Adriano Falvo, secretário-geral; Dr. Marcelo Barrionovo, delegado regional de Ribeirão Preto, e Dra. Débora Braz, delegada adjunta da Seccional de Franca



São José do Rio Preto: Da esq. p/ dir.: Dr. Roberto Malta, Dra. Maria Luisa Rodrigues, Dra. Luciana Canetto, Dr. Alípio do Carmo, Dra. Danyelle Marini e Dr. Marcos Machado

• Por Thais Noronha

SIMULAÇÃO REALÍSTICA

FARMACÊUTICOS PARTICIPAM DE CAPACITAÇÃO PARA ATENDIMENTO A PACIENTES CRÍTICOS

Em uma parceria entre o CRF-SP e o Senac, em agosto foi realizada mais uma capacitação sobre a "Relação entre farmácia clínica e cuidado farmacêutico: simulação em paciente crítico", conduzida pelo Prof. Claudinei Santana na unidade Tiradentes do Senac, na capital.

O curso teve como objetivo aprofundar o conhecimento dos participantes em áreas cruciais como comunicação do profissional, segurança do paciente e farmacoterapia.

Os participantes foram divididos em quatro grupos e tiveram a oportunidade de realizar atendimentos em um leito simulado. O cenário incluía um boneco simulador com características realísticas como respiração, lágrimas e piscar de olhos, um monitor de parâmetros vitais e um ator para a dublagem do paciente.

Assista ao vídeo com os melhores momentos da capacitação:



Farmacêuticos durante a capacitação, realizada no Senac Tiradentes

• Por Monica Neri

ENCONTRO REGIONALIZADO DE FARMACÊUTICOS

Evento que promove capacitação profissional focado em temas de interesse de farmacêuticos regionais lota auditórios em Ribeirão Preto e Araçatuba

Dois grandes eventos do CRF-SP focados no cuidado farmacêutico realizados no interior do Estado mobilizaram cerca de 300 pessoas, entre farmacêuticos e acadêmicos de Farmácia, nos meses de julho e agosto passados, promovendo a atualização profissional e o compartilhamento de conhecimentos entre os participantes.

Denominado Encontro Regionalizado de Farmacêuticos, essas capacitações visam dar visibilidade ao trabalho destacado de farmacêuticos locais, além de contemplar as principais demandas dos profissionais atuantes na região e, conseqüentemente, trazer benefícios à saúde da população.

O primeiro deles ocorreu no campus da Universidade Paulista (Unip) em Ribeirão Preto em 27 de julho, e teve o intuito de debater os avanços da farmácia magistral e o cuidado clínico, e foi uma realização das Seccionais de Araraquara, Barretos, Fernandópolis, Franca e São José do Rio Preto, além da anfitriã, Ribeirão Preto.

Em 3 de agosto, foi a vez de Araçatuba receber o Encontro Regionalizado de Farmacêuticos, também no campus da Unip, realizado pelas Seccionais de Adamantina, Bauru, Marília e Presidente Prudente, além da anfitriã. A temática abordou as novas abordagens e desafios do cuidado farmacêutico.

Confira as reportagens completas no portal do CRF-SP:

Encontro Regionalizado de Farmacêuticos
— *Ribeirão Preto* —



Encontro Regionalizado de Farmacêuticos
— *Araçatuba* —





Em ambas cidades, o Encontro Regionalizado de Farmacêuticos foi realizado na Unip e registrou auditórios lotados

Ribeirão Preto



Dra. Natália Zimmermann



Dra. Margarete Akemi Kishi
Abordou Cannabis Medicinal na prática farmacêutica

Araçatuba



Da esq. p/ dir.: Dr. Adriano Falvo, Dra. Danyelle Marini, Dra. Mariane Curbete Polo, Dr. Luis Cezar Farias de Oliveira, Dra. Aparecida de Fátima Michelin e Dr. Marcelo Polacow



Farmacêuticos e acadêmicos de Farmácia de Araçatuba e região debateram o Cuidado Farmacêutico na Unip da cidade

• Por Renata Gonçalves



Pharma Expert

Quarta e quinta edições do evento têm programação sobre 15 áreas e reúnem mais de 350 farmacêuticos e estudantes de Farmácia

Dando continuidade à programação do evento que em 2024 conquistou farmacêuticos e estudantes de Farmácia e que se consolidou como referência por trazer novidades e debates sobre os principais desafios da profissão farmacêutica, o CRF-SP promoveu em julho e agosto a quarta e a quinta edições do Pharma Expert, ambos na capital.

Ao todo, os eventos reuniram mais de 350 pessoas na Universidade Presbiteriana Mackenzie e no campus Paraíso/Vergueiro da Universidade Paulista (Unip), respectivamente, que tiveram acesso à programação em 15 áreas da Farmácia e amplo

espaço para troca de experiências e debates com farmacêuticos e outros profissionais da saúde.

O 4ª Pharma Expert contemplou palestras nas áreas: Assuntos Regulatórios, Condições Crônicas não-Transmissíveis, Sênior, Cuidado Farmacêutico na Infectologia, Terapia Personalizada e Genética, Farmacovigilância, Suplementos Alimentares e Cuidado Farmacêutico em Doenças Respiratórias.

Já o 5ª Pharma Expert teve programação sobre Radiofarmácia, Cosmetologia, Cuidados Paliativos e Humanização do Tratamento, Cuidado Farmacêutico à Pessoa Idosa, Jovem e Homeopatia.

● **Por Renata Gonzalez**



Pharma Expert se consolida como referência de novidades sobre os principais desafios da profissão farmacêutica

Confira as reportagens completas:

4º Pharma Expert – 19 e 20 de julho
Universidade Presbiteriana Mackenzie

5º Pharma Expert – 16 e 17 de agosto
Unip campus Paraíso/Vergueiro

Participe dos Grupos Técnicos de Trabalho na sua área de atuação

- Participação voluntária • Reuniões híbridas • Contribuição em estudos e pareceres
- Proposições e revisões de normas • Desenvolvimento de ações educativas • E muito mais

Clique em qualquer icone e confira as informações sobre os mais de 40 Grupos



Mais informações: datep@crfsp.org.br



ACESSIBILIDADE A MEDICAMENTOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Projeto da Faculdade de Farmácia da Unimes desenvolve bolsa com identificação em braile para melhorar adesão ao tratamento medicamentoso

A Faculdade de Farmácia da Universidade Metropolitana de Santos (Unimes) está revolucionando a acessibilidade a medicamentos para pessoas com deficiência visual através de um projeto inovador liderado pela Prof.^a Ms. Dra. Fernanda Galante. A ideia nasceu durante um estágio social em Farmácia, quando a Prof.^a Fernanda e seus alunos enfrentaram um desafio significativo: a organização de medicamentos para uma paciente com deficiência visual, que teve sequelas com a adição de medicamentos após contrair covid-19.



Bolsa de pano com compartimentos para armazenar medicamentos e com texturas e números para que o deficiente visual possa identificar suas medicações

“Nosso objetivo era garantir que a paciente, que toma 12 medicamentos diferentes, pudesse se medicar de forma segura e independente,” explica Galante. Ela conta que, inicialmente, a solução foi criar um áudio com instruções alimentares, mas o maior desafio era como orientar a medicação sem risco de engano.



Professores fazendo o teste da acessibilidade da bolsa para o deficiente visual

O projeto contou com a colaboração dos alunos do 3º semestre do curso de Farmácia e resultou na criação de uma bolsa especial para armazenamento de medicamentos. Thays Rauchstadt Paes, uma das alunas, fez uma bolsa com 12 compartimentos, cada um identificado por texturas diferentes e números em relevo. A bolsa, com formato de trocador de bebês, é projetada para que o deficiente visual possa identificar facilmente cada compartimento através do tato.

“A bolsa é feita de pano e possui velcro para garantir que os medicamentos não se misturem ou caiam,” detalha a professora. Além disso, um encarte plas-

tificado com a identificação dos medicamentos e um áudio explicativo foram fornecidos para facilitar a orientação dos farmacêuticos e a autonomia da paciente.

Antes da entrega, testes foram realizados com professores da instituição para assegurar a funcionalidade do projeto. *"Os testes com os professores foram essenciais para ajustar a acessibilidade da bolsa,"* afirma a Dra. Fernanda, destacando o comprometimento dos alunos e a eficácia do protótipo.

A paciente que inspirou o projeto, que vive sozinha e enfrenta múltiplas condições de saúde, recebeu a bolsa com entusiasmo. *"Ela estava armazenando seus medicamentos de forma inadequada e estava muito satisfeita com a organização e segurança proporcionadas pela bolsa,"* diz.

A adesão ao protótipo foi positiva, e há planos para expandir a iniciativa com o apoio de patrocinadores. *"Estamos trabalhando em um manual para a administração de medicamentos para pessoas analfabetas e continuaremos a desenvolver soluções que promovam a segurança e a autonomia dos pacientes,"* conclui.



Paciente testando o protótipo



Paciente com alunos do curso de Farmácia da Unimes e com a Profa. Fernanda Galante

**Além da Thays, também participaram do projeto os acadêmicos: Leonardo Freitas Oliveira Alves de Mendonça, Giovanna Xavier Vasconcellos, Ellen Bolz Li, Ana Beatriz de Santana Rocha e Greice Sued Santos Almeida.*



AUDIÊNCIA NO PALÁCIO DOS BANDEIRANTES

Grupo de conselhos de fiscalização leva demandas dos profissionais regulamentados para o governo de SP

Uma comitiva de 26 conselhos de fiscalização profissional, dentre os quais o CRF-SP, representado pelo presidente Dr. Marcelo Polacow, participou de audiência com vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth, no mês de setembro, no Salão dos Pratos do Palácio dos Bandeirantes.

O grupo de conselhos denominado de Câmara dos Profissionais Registrados em Conselhos e Ordens do Estado de São Paulo reúne os dirigentes das autarquias de fiscalização e foi liderado pelo coordenador, José Augusto Viana Neto, presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Crecisp).

O objetivo da aproximação das entidades com o governo foi esclarecer a importância da regulamentação das atividades para garantir que os melhores serviços sejam prestados por profissionais capacitados e devidamente inscritos em seus conselhos de fiscalização.

Ao longo da reunião, o vice-governador demonstrou seu interesse com o tema, colocando seu gabinete à disposição como um canal de comunicação para que as demandas possam ser analisadas e a sociedade possa ser mais bem atendida por essas autarquias, já que todas têm atividades vinculadas às decisões governamentais.



Foto: Comunicação CRF-SP

Grupo de conselhos de fiscalização leva demandas dos profissionais regulamentados para o governo de SP

• Por Carlos Nascimento



Pharma Expert

6ª Edição

ÚLTIMA EDIÇÃO

18/10 e 19/10

Centro Universitário São Camilo
Av. Nazaré, 1501 – Ipiranga – SP

Garanta já sua vaga!

UMA DÉCADA DEPOIS

Lei 13.021/2014 completou dez anos. Relembre o histórico deste importante marco legal, seus efeitos positivos para a profissão e para a saúde pública e os próximos passos para o avanço da Farmácia no Brasil.



Foto: Gustavo Lima/Câmara dos Deputados

O plenário da Câmara dos Deputados, no dia 2 de julho de 2014, votava e aprovava o substitutivo ao projeto de lei que resultou no texto da Lei 13.021/14

O mês de agosto marcou o aniversário de dez anos de uma das mais importantes legislações para a área farmacêutica, a Lei 13.021, que foi aprovada no Congresso Nacional em 2014. Naquela época, a profissão necessitava de uma regra que garantisse ao farmacêutico a posição definitiva de profissional responsável por farmácias e drogarias, uma luta que durou vinte anos. Mas a articulação política até a vitória, que inaugurou uma nova era nas farmácias brasileiras, ocorreu sob muita pressão, reviravoltas e surpresas.

A Lei Federal 13.021/2014 representou um marco significativo para a regulamentação das atividades farmacêuticas no Brasil e foi fundamental para modernizar e reorganizar as práticas dentro do setor, que até então enfrentava desafios com a falta de diretrizes claras. Outro importante objetivo foi o de assegurar a qualidade e a segurança dos produtos farmacêuticos, garantindo que estejam disponíveis ao público em condições adequadas.



Foto: Comunicação CRF-SP

A mobilização de farmacêuticos de todo o país tomou conta do Distrito Federal e foi fundamental para a aprovação da Lei 13.021/14.

Mas antes de 2014, a realidade era outra e todas essas garantias corriam risco. O projeto de lei nº 4385/94, de autoria da ex-senadora Marluce Pinto, propunha que farmácias e drogarias não fossem obrigadas a contratar e manter farmacêuticos. Essa proposta ganhou um projeto substitutivo, de autoria do deputado paulista Ivan Valente, que previa justamente o contrário: além de ser obrigatório manter farmacêuticos durante todo o expediente, a farmácia passaria a ser um estabelecimento de saúde integrado ao SUS. Para completar, foi criada uma subemenda aglutinativa, resultado de um estudo técnico do substitutivo de Valente.

Se o substitutivo de Valente e a subemenda aglutinativa, apoiados pelos conselhos de Farmácia de todo o país, fossem reprovados pelos deputados, automaticamente o projeto original da senadora de Roraima entraria em pauta. Naquele momento tudo poderia acontecer e os gigantes do varejo farmacêutico, caso não fossem obrigados a manter farmacêuticos nos estabelecimentos, poderiam optar por balconistas e institucionalizar no Brasil a empurroterapia de tudo quanto é tipo de medicamento.

Foto: Depositphotos



Um movimento decisivo organizado pelo CRF-SP, naquele momento, mobilizou todos os membros da diretoria, diversos conselheiros e convocou todos os farmacêuticos para encaminhar e-mail aos 511 deputados federais solicitando que votassem a favor do substitutivo de Valente. Cerca de 63 mil profissionais enviaram o documento. Além disso, uma grande comitiva de São Paulo foi até Brasília para se juntar a farmacêuticos de todo o país.

O esforço valeu a pena e a mobilização fez diferença: não só os deputados puderam conhecer a força dos farmacêuticos e a importância desse projeto para a saúde dos brasileiros, como também os conselhos puderam se aproximar das lideranças dos partidos.

O projeto original foi aprovado por unanimidade pelo Senado e com apenas um voto contrário na Câmara dos Deputados. As votações coroaram uma luta histórica dos farmacêuticos, que se arrastou por 20 anos.

A nova legislação alterou a Lei Federal nº 5.991, de 1973, que definia o controle sanitário do comércio de drogas e medicamentos e exigia a presença de "técnico responsável inscrito no Conselho Regional de Farmácia", durante todo o horário de funcionamento do estabelecimento. Esse artigo abria brecha para que estabelecimentos entrassem na Justiça para não terem farmacêuticos como responsáveis técnicos e sim profissionais de nível técnico.



Foto: Comunicação CRF-SP

A união da classe foi vitoriosa e a medida provisória 653/14 caiu por decurso de prazo

As várias instâncias de governo, por exemplo, costumavam não admitir farmacêuticos concursados para cuidar dos dispensários de postos de saúde e outros equipamentos públicos. A dispensação muitas vezes era feita por profissionais desqualificados para a função. Com a mudança, os serviços públicos tiveram que contratar profissionais formados em Farmácia, representando melhora na qualidade de atendimento à população e a abertura de novos concursos públicos.

Outro importante avanço aparece no artigo 11, que determinou: “O proprietário da farmácia não poderá desautorizar ou desconsiderar as orientações técnicas emitidas pelo farmacêutico” e definiu ainda que é responsabilidade do estabelecimento fornecer condições adequadas ao perfeito desenvolvimento das atividades profissionais do farmacêutico.

Para completar, a lei estabeleceu ainda que a promoção do uso racional de medicamentos deveria ser obrigação da farmácia e o proprietário ajudar o farmacêutico nessa tarefa, para que ele não tivesse que atuar isoladamente. Isso ficou descrito

no artigo 10: “O farmacêutico e o proprietário dos estabelecimentos farmacêuticos agirão sempre solidariamente, realizando todos os esforços no sentido de promover o uso racional de medicamentos.”

Escassez de regulamentação



Foto: Comunicação CRF-SP

Em 1997 os farmacêuticos também foram para Brasília para se manifestar contrários ao Projeto de Lei nº 4385/94, de autoria da ex-senadora Marluce Pinto.

Antes da Lei 13.021, o setor farmacêutico no Brasil carecia de uma regulamentação robusta, moderna, que estimulasse práticas de cuidado à saúde nas farmácias do país.

A necessidade de modernização na gestão e na fiscalização das farmácias impulsionou a criação da lei. O crescimento das práticas farmacêuticas exigia atualização nas regras para acompanhar as novas demandas.

Movimentos sociais e profissionais, incluindo associações de farmacêuticos, sindicatos e os conselhos de Farmácia pressionaram por mudanças. A busca por assegurar um padrão ético e técnico foi um fator crucial na aprovação da lei.

Os principais objetivos e disposições da lei foram a regulamentação do exercício profissional e a definição de diretrizes para o exercício da profissão farmacêutica, promovendo a responsabilidade ética e técnica dos profissionais.



Foto: Zeca Ribeiro/ Câmara dos Deputados

O deputado Ivan Valente foi o autor do substitutivo que garantiu o farmacêutico como responsável técnico da farmácia

A partir da nova lei, foi possível a criação de mecanismos de fiscalização mais rigorosos para garantir que as farmácias operassem de acordo com as normas estabelecidas. O farmacêutico ganhou respaldo legal para exercer sua autonomia, autoridade técnica no estabelecimento e valorização do trabalho, destacando sua importância na sociedade.

Mas talvez o maior benefício tenha sido para a população, que ganhou maior segurança com a regulamentação sobre estabelecimentos e serviços farmacêuticos disponíveis. Com a Lei 13.021/14, a sociedade ganhou novos espaços para consulta farmacêutica, vacinas, entre outros atendimentos.

A luta não terminou com a aprovação da lei. Depois de uma década, o CRF-SP continua suas ações para valorizar o farmacêutico e a farmácia como estabelecimento de saúde e investe seus esforços para tornar a farmácia um ambiente de cuidado em benefício da saúde e para garantir o reconhecimento da profissão.

Para isso, oferece os serviços de orientação farmacêutica, fascículos da série Farmácia Estabelecimento de Saúde, manuais de orientação ao farmacêutico, educação permanente com cursos e eventos de aprimoramento, webinars, podcasts, ações políticas, dentre outras atividades.

Representantes do CRF-SP e entidades ligadas ao setor farmacêutico deixaram seu depoimento sobre esse importante marco legal, as conquistas que a lei trouxe para a profissão, quais os próximos passos e benefícios para a saúde pública. Veja os vídeos a seguir:



Dr. Marcelo Polacow, presidente do CRF-SP



Dra. Luciana Canetto, vice-presidente do CRF-SP



Dra. Danyelle Marini, diretora-tesoureira do CRF-SP



Dr. Adriano Falvo, secretário-geral do CRF-SP



Dr. Felipe Tadeu Carvalho Santos, coordenador de assistência farmacêutica da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo



Dra. Renata Tereza Gonçalves Pereira, presidente do Sindicato dos Farmacêuticos (Sinfar-SP)



Dr. Francisco Celso Rodrigues, diretor executivo da Associação Nacional de Redes de Farmácia e Drogarias (Abrafarma)



Dr. Rogério Lopes Junior, representante da Federação Brasileira de Redes Associativistas de Farmácia (Febrafar)

Apresentação do PL 4385 de autoria da ex-senadora Marluce Pinto na Câmara dos Deputados, que retira a obrigatoriedade do farmacêutico como responsável técnico em drogarias.

O deputado federal Ivan Valente apresenta Substitutivo ao PL 4385/94.

1994

1996

1997

Mais de 1.500 estudantes, conselhos e entidades mobilizam-se em Brasília em audiência pública sobre o PL 4385/94.

Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias aprova o Substitutivo.

1999

2000

2006

CPI dos Medicamentos defende o farmacêutico nas farmácias em tempo integral.

Entidades farmacêuticas lançam a campanha Farmácia Estabelecimento de Saúde. CRF-SP inicia uma série de ações.

Mobilização em Brasília a favor da votação do Substitutivo. CRF-SP faz da campanha Farmácia Estabelecimento de Saúde um dos principais focos de sua atuação.

Em 14 de maio, farmacêuticos e estudantes de todo o país reúnem-se em Brasília para pedir a aprovação das subemendas apresentadas por entidades farmacêuticas às lideranças do Congresso Nacional.

2008**2009****2014**

O Substitutivo é aprovado pela Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP) e pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), na Câmara dos Deputados.

A categoria voltou a se mobilizar em Brasília para evitar que a Medida Provisória fosse aprovada. Farmacêuticos de todo o Brasil adotaram a campanha "Não à MP 653/14" e seguiram novamente para Brasília para retomar a negociação a fim de evitar que o legislativo aprovasse a medida provisória.

2014**2014****2014**

A presidente Dilma Rousseff sancionou a lei no dia 8 de agosto, que foi publicada no Diário Oficial da união em 11 de agosto, mas na mesma data editou a MP 653/14, que abriria um precedente perigoso, que propunha a flexibilização da assistência farmacêutica em farmácias e drogarias de pequeno porte.

A união da classe foi vitoriosa e a Medida Provisória 653/14 caiu por decurso de prazo.

• Por Carlos Nascimento

HAJA FÔLEGO PARA TANTA MUDANÇA CLIMÁTICA

Eventos climáticos extremos colocam à prova a saúde humana e podem agravar doenças respiratórias. Farmacêutica dá dicas de como orientar a população



Foto: Depositphotos

Não é de hoje que os cientistas vêm alertando para os riscos decorrentes das mudanças climáticas. Aumento do nível dos oceanos, temperaturas extremas em diversas localidades do planeta, ciclones tropicais, piora na qualidade do ar e outros fatos relacionados ao aquecimento global estão há algumas décadas no noticiário, demonstrando um cenário que parece que veio para ficar.

No entanto, em 2024 esse 'combo' de ocorrências climáticas vem dando sinais de aceleração intensa.

Ao menos essa é a sensação de quem vive no Brasil, país que viveu dois momentos de catástrofes ambientais, sendo a primeira no semestre passado, quando fortes chuvas causaram calamidades em 478 municípios do Rio Grande do Sul, afetando cerca de 2,4 milhões de pessoas e resultando em 183 óbitos. O Estado gaúcho ainda se recupera deste que é considerado o pior desastre natural de origem climática já registrado no território nacional.

Já neste semestre, os brasileiros se veem em meio a mais um evento extremo, com ondas de calor, seca e incêndios florestais em pleno inverno.

Além dos prejuízos ambientais, as mudanças cli-

máticas também cobram um preço alto à saúde, contribuindo, inclusive, para o risco do surgimento de novas pandemias e doenças infecciosas.

Em artigo divulgado na Revista Arco, publicação de jornalismo científico e cultural da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o médico e professor do Departamento de Saúde Coletiva da instituição Dr. Ricardo Heinzelmann pontua:

"Podemos ver esse impacto no aumento da temperatura do planeta, por exemplo, que é responsável por processos de hipertermia (quando o corpo apresenta um aumento acentuado de temperatura) e morte. O maior volume de chuvas e desastres também é outra condição que eleva o risco das doenças infectocontagiosas, como leptospirose, hepatites, dengue, chikungunya e zika"

(Acesse o artigo na íntegra)

Neste cenário, existe uma série de ações preventivas por parte dos profissionais da saúde, inclusive os farmacêuticos, que podem ser cruciais no sentido de minimizar os riscos à saúde.

Orientação farmacêutica é grande aliada

"Especialmente por sermos a primeira linha de contato para muitos pacientes", afirma a farmacêutica clínica Dra. Isabelle Evelyn Viana Borges, vice-coordenadora do Grupo Técnico de Trabalho (GTT) de Cuidado Farmacêutico em Doenças Respiratórias do CRF-SP.

No áudio a seguir, a profissional aprofunda o tema traçando um panorama do porquê esses eventos climáticos criam condições desfavoráveis à saúde e agravam as doenças respiratórias como asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), entre outras. Ela lista, ainda, os principais cuidados a serem adotados e os riscos da automedicação.

Foto: Depositphotos



Ondas de calor, seca e incêndios florestais no Brasil causam transtornos e preocupam ambientalistas no inverno de 2024

Foto: Depositphotos



Porto Alegre (RS), abril de 2024: capital gaúcha foi um dos 478 municípios do Rio Grande do Sul afetados pelo pior desastre natural de origem climática já registrado no território nacional



Foto: Arquivo Pessoal



Dra. Isabelle Viana é vice coordenadora do GTT de Cuidado Farmacêutico em Doenças Respiratórias do CRF-SP

• Por Renata González

MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO: RISCOS E PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÕES

Segundo dados do Ciatox de Campinas, 15% dos casos de intoxicações por medicamentos são resultados do uso incorreto de MIPs



Os medicamentos isentos de prescrição (MIPs) são amplamente utilizados para tratar condições comuns, mas sua disponibilidade sem orientação pode acarretar riscos significativos à saúde. A correta utilização dos MIPs e a atuação proativa dos profissionais de saúde, principalmente do farmacêutico, são fundamentais para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes. Com uma abordagem informada e cuidadosa, os riscos associados a esses medicamentos podem ser significativamente reduzidos.

Dr. Paulo Tenório de Cerqueira Neto, analista técnico de Saúde do Núcleo de Toxicovigilância do Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, ressalta que, embora os MIPs sejam projetados para uso seguro sem a necessidade de receita médica, o uso inadequado pode levar a graves problemas de saúde. "Os MIPs, quando usados de forma inadequada, em doses elevadas ou sem

orientação profissional, podem causar intoxicações", explica Dr. Paulo. "Além disso, a combinação desses medicamentos com outras substâncias pode amplificar os riscos."

Dados do Centro de Informação e Assistência Toxicológica (Ciatox) de Campinas confirmam essa preocupação. Em 2022, dos 7.582 atendimentos registrados, 44% foram relacionados a medicamentos, com mais de 15% desses casos envolvendo MIPs. Entre os mais frequentes estão o paracetamol, dipirona e ibuprofeno, refletindo a necessidade de um uso cauteloso desses produtos.

O paracetamol é frequentemente associado a intoxicações, sendo um dos MIPs mais críticos nesse aspecto. Dr. Paulo esclarece que, apesar de seu uso comum como analgésico e antipirético, sua overdose pode ser extremamente perigosa. "O paracetamol é metabolizado no fígado, onde pode formar um metabólito tóxico, o NAPQI. Quando administrado em do-

ses excessivas, este metabolito pode causar necrose hepática", alerta o especialista.

A dose recomendada é de até 4.000 mg por dia para adultos. Doses superiores a 7,5 g a 10 g podem ser tóxicas, com riscos graves de danos hepáticos. As crianças também estão em risco, com doses tóxicas variando conforme a idade.

Além do paracetamol, outros MIPs podem ser prejudiciais. A dipirona, por exemplo, pode causar problemas gastrointestinais e reações alérgicas. Os anti-inflamatórios não esteroidais (aines), como o ibuprofeno e o ácido acetilsalicílico, estão associados a úlceras e insuficiência renal. Substâncias como nafazolina e dextrometorfano também podem ser tóxicas, especialmente em crianças.

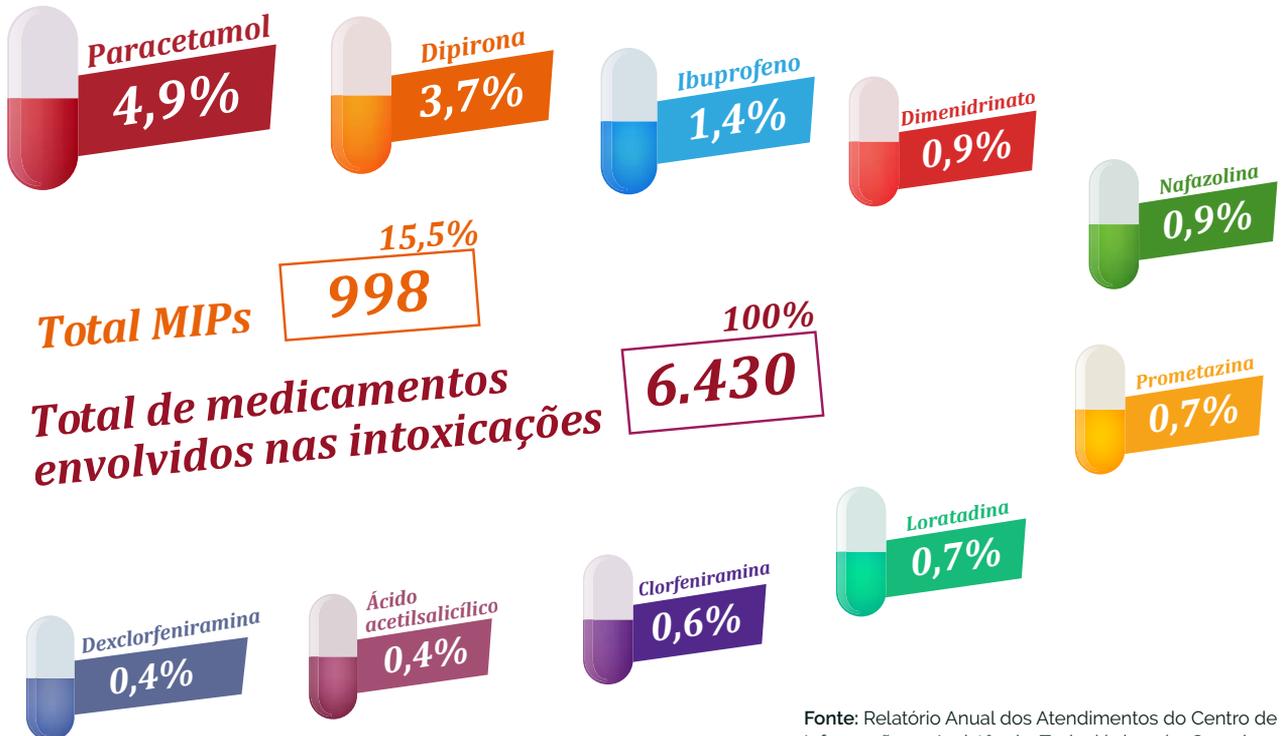
A automedicação é um problema de saúde pública, exacerbado pela falta de informação. Dr. Paulo enfatiza o papel crucial do farmacêutico na prevenção de

intoxicações: "Os farmacêuticos devem fornecer informações claras sobre o uso seguro dos MIPs, incluindo dosagem e possíveis efeitos colaterais. Eles também ajudam a identificar interações perigosas e orientar sobre sinais de intoxicação."



Dr. Paulo Tenório de Cerqueira Neto é Analista Técnico de Saúde do Núcleo de Toxicovigilância do Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde

• Por Monica Neri



Fonte: Relatório Anual dos Atendimento do Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Campinas 2022; FCM/Unicamp; Campinas-SP; 2023.

EXCELÊNCIA NA FORMAÇÃO

Saiba por que o curso de Farmácia da Universidade de São Paulo (USP) está entre os melhores do mundo



Fachada da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP - USP), no campus de Ribeirão Preto, interior de São Paulo.

Estudar em uma universidade pública, seja pela isenção de mensalidade, pela qualidade do ensino, ou por todas essas e outras séries de vantagens, é para muitos estudantes um grande objetivo. A Universidade de São Paulo (USP) há muitos anos figura entre as mais importantes do mundo por diversos requisitos.

Em abril desse ano, o reconhecimento internacional veio pela excelente colocação no ranking do QS World University Rankings by Subject, uma das classificações universitárias anuais publicadas pela Quacquarelli Symonds (QS), organização britânica do Reino Unido. A USP está entre as melhores universidades do mundo em 44 das 55 áreas específicas avaliadas. Destaque para o curso de Farmácia (44ª), umas das 16 áreas específicas classificados entre os 50 melhores no mundo.

Na edição deste ano do ranking, foram avaliados cursos de 1.559 universidades do mundo todo, de acordo com cinco indicadores (reputação acadêmica, reputação entre empregadores, citações científicas, índice H e internacionalização), adaptados de acordo com cada área específica. A USP foi a instituição da América Latina com melhor desempenho no ranking. De acordo com o ranking, o curso de Farmácia saltou da 65ª posição em 2017 para a 44ª em 2024. A área Ciências da Vida e Medicina, que como um todo envolvendo todos os cursos, avançou de 129ª em 2017 para 44ª neste ano.

Mas afinal, o que o curso de Farmácia da USP, que pode ser realizado na cidade de São Paulo ou em Ribeirão Preto, pode oferecer ao estudante? Quem fala sobre as especificidades do curso na Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP-USP)

é o Prof. Dr. Sérgio de Albuquerque, que além de Professor Titular, é vice-presidente da Comissão de Graduação.

Ele ressalta que a mudança começou em 2002 com a publicação das primeiras diretrizes curriculares nacionais. Em 2012 o modelo atual começou a ser implantado e efetivamente em 2017 foi formada a primeira turma dentro da organização estrutural em módulos didáticos e não mais em disciplinas, uma

verdadeira integração entre os diversos conteúdos programáticos que focam nos eixos: Vida e saúde, Fármaco e medicamentos e Cuidado à saúde.

Entre os diferenciais em Ribeirão Preto estão professores que se dedicam exclusivamente ao curso, alto nível de pesquisa científica e atividades de extensão à comunidade, além de estrutura curricular dinâmica, que se adequa ao mercado de trabalho.

Como o curso de Farmácia da FCFRP-USP está estruturado? Como ele funciona em relação ao conteúdo programático, à quantidade de horas, disciplinas e estágios?



Em Ribeirão Preto, o curso tem duração de cinco anos, com carga horária de 4830 horas, distribuídas entre disciplinas eletivas e obrigatórias, estágio com cerca de 825 horas e 125 horas de atividades complementares. Além disso, conta com 91 docentes, sendo que 53% deles são farmacêuticos.



Foto: Usp/Ribeirão Preto

A pesquisa científica sempre foi um dos destaques na formação do farmacêutico



Quantos professores há no curso de Farmácia? Desses, quantos são farmacêuticos?

Fotos: Usp/Ribeirão Preto



Em Ribeirão Preto, em média, são formados 80 alunos por ano

Quais os diferenciais que o curso oferece para alcançar tamanha expressividade?



Aula no laboratório multidisciplinar de Bioagentes



Qual a importância de um farmacêutico bem preparado no mercado de trabalho?

Inúmeros projetos científicos melhoraram a qualidade de vida da população ao longo dos anos. Alguns destaques que saíram dos laboratórios da universidade foram a criação do primeiro bafômetro no Brasil; novos tratamentos e instrumentos de diagnósticos de covid-19; prospecção de produtos naturais e sintéticos que podem ter possíveis aplicações farmacêuticas e cosméticos; biomarcadores para doenças crônicas e degenerativas e muito mais.



Foto: Usp/Ribeirão Preto

Prof. Dr. Sérgio de Albuquerque, Professor Titular e vice-presidente da Comissão de Graduação da FCFRP-USP entre as alunas de doutorado, Dra. Talícia dos Santos Silva e Dra. Cristiana Gonzalez Rotta

É possível citar algumas pesquisas / produtos / técnicas ou outros que foram desenvolvidos pelo curso de Farmácia da USP e tiveram grande relevância no mercado?



Anualmente, em média, 80 alunos são formados pela USP, em Ribeirão Preto e 150 em São Paulo. Todos desfrutam da reestruturação curricular, com planejamento baseado em competências, modo de ensino por meio de metodologias ativas, modelo conhecimento integrado que facilita a maior capacidade de entendimento e adaptação dentro do âmbito do farmacêutico.

• Por Thais Noronha

COMO AGIR EM UMA CRISE?

O Plano de Continuidade de Negócios é uma estratégia adotada em diversos tipos de operações e, na cadeia logística farmacêutica, também é fundamental para a garantia da distribuição de medicamentos e da saúde da população

O *Business Continuity Plan (BCP)*, também conhecido como Plano de Continuidade de Negócios, é um documento estratégico que tem como objetivo garantir a continuidade das operações de uma empresa em situações de crise ou desastres. Ele é importante para todos os tipos de negócios e operações e, na cadeia logística farmacêutica, foi fundamental para garantir a distribuição de medicamentos, a saúde da população e sobrevivência de empresas, por exemplo, em situações recentes ocorridas no Brasil como a greve dos caminhoneiros, crise do diesel, pandemia e enchentes no Rio Grande do Sul.

A proposta do BCP é apresentar um conjunto de ações e procedimentos que visam minimizar os impactos negativos e permitir que a organização continue funcionando de forma eficiente mesmo diante de eventos imprevistos como os citados.

Implementar um BCP é investir na segurança e no futuro do negócio, garantir a sobrevivência da empresa e a manutenção da confiança dos clientes e parceiros. Além disso, busca minimizar os impactos financeiros, operacionais e reputacionais e identificação de riscos e vulnerabilidades aos quais a empresa está exposta. Isso envolve analisar riscos internos, como falhas de infraestrutura e problemas de gestão. Essa análise detalhada permite que a empresa esteja preparada para lidar com diferentes cenários de crise.

Os planos de contingência são parte essencial do BCP, pois definem as ações específicas que devem ser tomadas. Eles incluem procedimentos detalhados, responsabilidades e recursos necessários para garantir a continuidade das operações. Esses planos devem



Foto: Depositphotos

ser revisados e atualizados regularmente para garantir sua eficácia.

Um BCP só é eficiente se for testado e se as equipes estiverem preparadas para colocá-lo em prática. Por isso, é importante realizar testes e treinamentos regulares para garantir que todos os envolvidos conheçam o plano e saibam como agir em caso de crise. Essas simulações permitem identificar falhas e ajustar o plano, garantindo sua eficácia quando realmente necessário.

O monitoramento constante é fundamental para garantir que o BCP esteja sempre atualizado e adequado às necessidades da empresa. É preciso acompanhar as mudanças no ambiente de negócios, identificar novos riscos e atualizar as estratégias e planos de contingência conforme necessário. O BCP deve ser um documento vivo, que evolui junto com a empresa.

O coordenador do Grupo Técnico de Trabalho (GTT) de Logística de Produtos de Interesse à Saúde, Dr. Kleber dos Santos Fernandes, fez uma análise sobre a importância da gestão de BCP na logística farmacêutica.

Ouçã a seguir:



Dr. Kleber dos Santos Fernandes



No áudio a seguir, Dr. Kleber apresenta as estratégias para o gerenciamento das situações de crise e garantir uma gestão técnica da logística farmacêutica:



Na sequência, Dr. Kleber descreve de que forma situações como a greve dos caminhoneiros, crise do diesel, pandemia e enchente no Rio Grande do Sul trouxeram de experiência para os farmacêuticos atuantes em logística:

A logística farmacêutica tem buscado profissionais preparados para o gerenciamento de crises. Dr. Kleber fala sobre o mercado para esses profissionais e como buscar capacitação:



• Por Carlos Nascimento

FARMÁCIAS VERDES

Hortos medicinais comunitários podem contribuir para a construção de um sistema de saúde mais justo e acessível e está em consonância com princípios de sustentabilidade ambiental, valorização da cultura local e promoção da saúde integral

Foto: Arquivo Sustentec



Cultivo da calêndula, no município de Vera Cruz do Oeste - PR

As plantas medicinais têm desempenhado um papel importante na história da saúde e do bem-estar desde os primórdios da civilização humana. Em cada cultura, um rico conhecimento moldado por experiências empíricas é transmitido através das gerações. No Brasil, essa herança assume uma dimensão ainda mais significativa devido a sua rica biodiversidade, uma das maiores do planeta.

Visando ampliar e democratizar o acesso da população às plantas medicinais e derivados vegetais, as Farmácias Verdes, conceito de hortos medicinais comunitários que funcionam como ponto de referência para a população, podem contribuir para a construção de um sistema de saúde mais justo e acessível, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa estratégia entra em consonância com princípios de sustentabilidade ambiental, valorização da cultura local e promoção da saúde integral.

Além da saúde, a implementação da Farmácia Verde promove também a profissionalização da agricultura familiar, uma vez que o programa oferece capacitação e assistência técnica aos produtores, gerando renda e fortalecendo a atividade.

Ouçá no áudio a seguir a Dra. Nilsa Sumie Yamashita Wadt, coordenadora do Grupo Técnico de Trabalho (GTT) de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do CRF-SP fala sobre como o farmacêutico pode atuar neste segmento.



A seguir, a Dra. Nilsa fala sobre a importância e como é realizada a capacitação dos agricultores para qualificar a oferta dos fitoterápicos.



Foto: Arquivo Sustentec

Cultivo de guaco, no município de Pato Bragado - PR

A seguir a Dra. Nilsa fala sobre algumas iniciativas bem sucedidas de farmácias verdes pelo país.



Foto: Arquivo Sustentec

Secagem de plantas medicinais, no município de Vera Cruz do Oeste - PR

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

Foto: Arquivo Pessoal



Dra. Nilsa Sumie Yamashita Wadt, coordenadora do GTT de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do CRF-SP

Agora a especialista explica como o projeto de farmácias verdes pode ser uma alternativa econômica atrativa para os produtores familiares.



As Farmácias Verdes são iniciativas que precisam de padronização e dependem da aprovação de um projeto de lei sobre o tema, na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). O CRF-SP tem feito um trabalho de aproximação e divulgação da importância das farmácias verdes para parlamentares, visando a adesão de deputados à proposta do projeto de lei. *"A criação das farmácias verdes fomentará o desenvolvimento da fitoterapia no Estado, promovendo o acesso da população a produtos naturais com qualidade e segurança"*, destacou o Dr. Cristiano Ricardo dos Santos, um dos profissionais

que participam das visitas aos deputados.

No mês de abril deste ano, uma comitiva do CRF-SP visitou a deputada estadual Marina Helou para mostrar os benefícios das farmácias verdes para a saúde pública. Já em 18 de setembro, a deputada foi até a seccional de São José dos Campos do CRF-SP e recebeu o texto do Projeto de Lei que institui e regulamenta as Farmácias Verdes no Estado de São Paulo, uma iniciativa de voluntários do Grupo Técnico de Trabalho de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e outros farmacêuticos com atuação no setor.



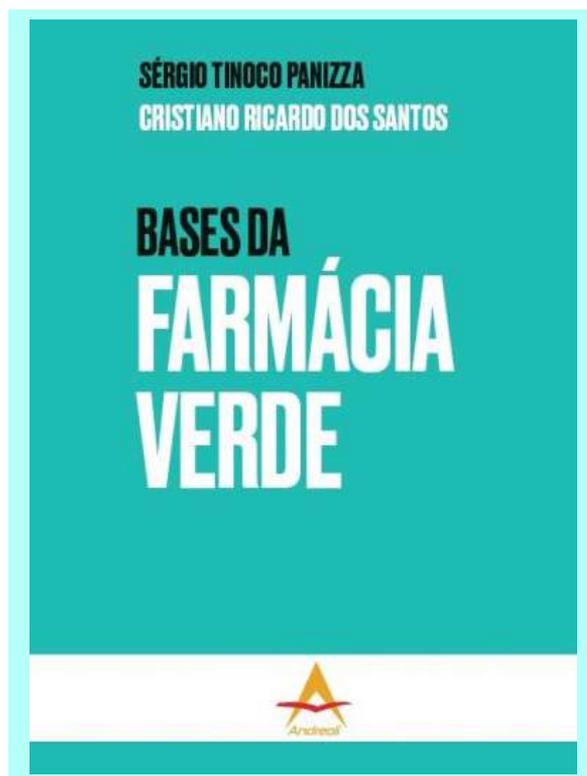
Foto: Arquivo Sustentec

Agricultores familiares mostram sua produção de plantas condimentares e medicinais no município de Vera Cruz do Oeste – PR

Na ocasião, a comitiva do CRF-SP concedeu à parlamentar um exemplar do livro “Bases da Farmácia Verde”, escrito pelos autores Dr. Sérgio Tinoco Panizza e Dr. Cristiano Ricardo dos Santos. A obra serve como um guia para a compreensão do tema e aprofunda os conceitos e as implicações da farmácia verde, abordando desde o legado ancestral das plantas medicinais até a construção de um futuro sustentável com base nessa prática.

O livro oferece uma visão abrangente da farmácia verde, destacando seu potencial para ampliar o acesso à saúde, promover a integralidade do cuidado, gerar renda, impulsionar o desenvolvimento regional, garantir a sustentabilidade, integrar saberes tradicionais à ciência moderna e contribuir para a justiça social, equidade e preservação ambiental.

Com essa iniciativa, o CRF-SP buscou contribuir para o aprimoramento do conhecimento sobre a Farmácia Verde e para o desenvolvimento de políticas públicas que possibilitem a implementação dessa prática em todo o Estado de São Paulo.



Capa do livro Bases da Farmácia Verde

• Por Carlos Nascimento

ENVELHECER COM QUALIDADE

Mudanças físicas e psicológicas fazem parte da vida ao envelhecer. Saiba como lidar com essa fase com autonomia, saúde e bem-estar



Foto: Depositphotos

No Brasil, é considerada idosa a pessoa com idade igual ou superior a 60 anos. O envelhecimento é um processo natural, dinâmico, contínuo e irreversível, no entanto, apesar das especificidades de cada indivíduo, é possível passar por esse processo com qualidade.

De acordo com dados divulgados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC/IBGE), em 2023, a população brasileira está apresentando um constante envelhecimento. Em dez anos, o número de pessoas com 60 anos ou mais passou de 11,3% para 14,7% da população.

A gerontóloga Mayara Coronado destaca que é importante ter um olhar holístico para o envelhecimento e considerar aspectos biológicos, psicológicos, econômicos, ambientais, entre outros.



Mayara, bacharel em Gerontologia pela Universidade de São Paulo (USP) desde 2016, especialista em gestão de saúde e estudante de reabilitação cognitiva, fala sobre como proporcionar mais saúde e qualidade de vida às pessoas que estão na fase da velhice. Atualmente Mayara realiza atendimentos domiciliares a pessoas idosas com foco na avaliação gerontológica e cognitiva, ginástica cerebral e orientação aos familiares, além disso dá aulas de inclusão digital para grupos de idosos e aulas em curso de cuidadores de idosos.



Como já diz o ditado, é melhor prevenir do que remediar, em se tratando de envelhecer com qualidade, o que faz a diferença é fazer melhores escolhas no dia a dia, independentemente da idade. Atitudes como realizar acompanhamento médico e exames regularmente; movimentar o corpo; buscar alimentação equilibrada, evitando alimentos industrializados e observar e entender as questões emocionais; são apenas algumas ações que podem fazer parte da rotina de todos, conforme explica Mayara Coronado.



Existe uma receita pronta para envelhecer saudavelmente?



A Organização Pan-americana de Saúde (Opas) decretou que de 2021 a 2030 será a década do envelhecimento saudável, uma oportunidade para reunir governos, sociedade civil, agências internacionais, profissionais, academia, mídia e setor privado para dez anos de ações estratégicas para melhorar a vida das pessoas idosas, suas famílias e as comunidades onde que vivem. Confira:

É importante ressaltar também que a velhice é uma fase diversa e cada pessoa passa por esse período de uma forma. Algumas podem ser mais ativas e outras mais fragilizadas, por exemplo, tudo depende de diversos aspectos, é o que complementa a gerontóloga Mayara.



Avaliação gerontológica e cognitiva, ginástica cerebral e orientação aos familiares são algumas das atividades de um gerontólogo como a Mayara Coronado

Foto: Arquivo Pessoal



“VIVER É ENVELHECER, NADA MAIS”

Simone de Beauvoir

Estima-se que...

- Em 2030, 1 em cada 6 pessoas terá 60 anos ou mais.
- Em 2019, 16% da população da região das Américas terá mais de 60 anos. A expectativa é que esse dado só aumente. Em 2100, estima-se que 36% da população terá mais de 60 anos.
- Espera-se que a proporção das faixas etárias de 15-64 anos e 65 anos diminua para 6,00 em 2050.
- O número de anos vividos com incapacidade pela população com mais de 80 anos aumentou aproximadamente 77% na última década e meia.

Fonte: Organização Pan-americana de Saúde (Opas)



Foto: Arquivo Pessoal

A gerontóloga Mayara durante uma aula de inclusão digital para idosos

Para saber mais sobre o tema, ouça o episódio 10 do Podcast Farmácia em Dia do CRF-SP com o tema “Dicas de longevidade” – Envelheça bem, com a participação da gerontóloga Mayara Coronado.

Clique para acessar

• Por Thais Noronha

*Confira os
episódios do*



Farmácia **EM DIA**

O podcast do Conselho Regional de Farmácia do
Estado de São Paulo



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

TRANSIÇÃO DA VIDA UNIVERSITÁRIA PARA O MERCADO DE TRABALHO: DESAFIOS E ORIENTAÇÕES: A importância do autoconhecimento e do preparo integral para uma carreira bem-sucedida



Foto: Depositphotos

A transição da vida universitária para o mercado de trabalho é um momento crucial e frequentemente desafiador para muitos graduados. Dr. Ricardo Murça, farmacêutico com especialização em logística e transporte e atualmente em transição para a área de Desenvolvimento Humano, falou sobre os desafios comuns aos farmacêuticos.

De acordo com Dr. Ricardo, uma das principais dificuldades enfrentadas pelos recém-formados é a falta de preparação para a vida profissional além das habilidades técnicas.

"As universidades muitas vezes não preparam os alunos para o mercado de trabalho, focando apenas em hard skills e negligenciando soft skills essenciais como comunicação e resiliência", afirma o especialista.

Confira a entrevista com o
Dr. Ricardo Murça:

Transição da vida universitária
para o mercado de trabalho –
desafios

Parte 1

Ele destaca que muitos estudantes enfrentam medo e insegurança, que muitas vezes estão mais relacionados ao autoconhecimento do que ao conhecimento técnico.

Outro ponto são as habilidades de comunicação, pensamento crítico e desenvolvimento pessoal, que são fundamentais para a atuação no mercado. Ele compartilha que experiências pessoais, como estágios e a participação ativa na vida acadêmica, podem facilitar a transição e preparar melhor os alunos para o mercado de trabalho.

A saúde mental é crucial durante essa transição. *"Um profissional deve estar bem consigo mesmo para desempenhar bem sua função"*,

observa Dr. Ricardo. Ele recomenda práticas de autocuidado, como boa alimentação, sono adequado e atividades físicas, além de procurar apoio profissional e uma rede de suporte.

Para os que estão prestes a se formar, Dr. Ricardo sugere a busca de estágios, o desenvolvimento contínuo de habilidades e a prática de networking. *"O foco e o desenvolvimento contínuo na área de interesse são essenciais para o sucesso profissional"*, diz.

Dr. Ricardo também destaca a importância de equilibrar vida pessoal e profissional. *"Definir limites claros, praticar o autocuidado e buscar apoio profissional são estratégias eficazes para manter o equilíbrio e a saúde mental"*, conclui.

• Por Monica Neri



Foto: Arquivo Pessoal

Dr. Ricardo Murça é farmacêutico e atua na área de Desenvolvimento Humano e transição de carreira

Confira a continuação da entrevista com o Dr. Ricardo Murça:

Transição da vida universitária para o mercado de trabalho – desafios

Parte 2

Farmacêutico e acadêmico de Farmácia: Fique atento às redes sociais do CRF-SP e conheça os eventos, cursos, webinars, podcasts, materiais e muitas outras novidades promovidas pelo Conselho que podem contribuir com sua atualização profissional e networking

Acompanhe o CRF-SP nas redes sociais!

-  facebook.com/crfssp
-  instagram.com/crf_sp/
-  youtube.com/crfspcanal
-  linkedin.com/company/crf-sp



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
R. Capote Valente. 487 • Jd. América • 05409-001 • São Paulo/SP
Tel: (11) 3067-1450 • atendimento@crfsp.org.br